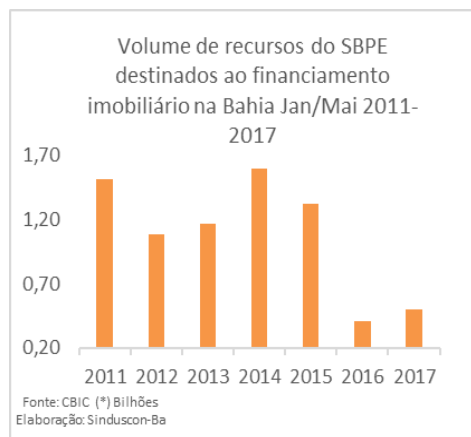


FINANCIAMENTOS

Após a redução dos juros pelo Banco Central e diminuição da taxa de financiamentos para habitação pela Caixa Econômica Federal, houve um crescimento no número de financiamentos imobiliários na Bahia. De acordo com os dados divulgados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o financiamento destinado a construção e aquisição, com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), de Janeiro a maio de 2017 foram financiados um montante de aproximadamente **R\$ 500** milhões em imóveis, um crescimento de cerca de **22%** em comparação com o mesmo período de 2016. Além disso, a Bahia foi o segundo Estado com o maior número de financiamentos, perdendo apenas para o Ceará.

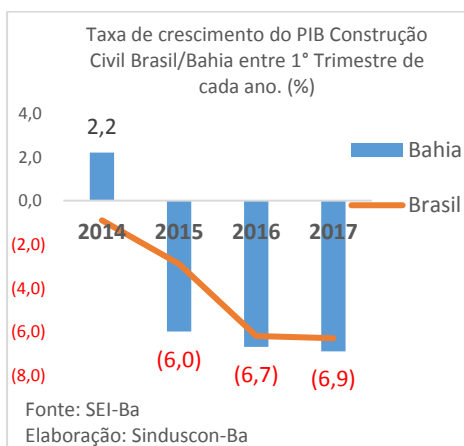


ECONOMIA BAIANA

De acordo com dados analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o Produto Interno Bruto baiano cresceu 0,3%, na comparação com o quarto trimestre de 2016, considerando as influências sazonais. Já na comparação com o primeiro trimestre de 2016, o indicador apontou recuo de 1,1%. No

cenário nacional, os dados indicam que houve expansão de 1,0% se equiparado com o quarto trimestre de 2016 e retração de 0,4% se comparado com o primeiro trimestre de 2016.

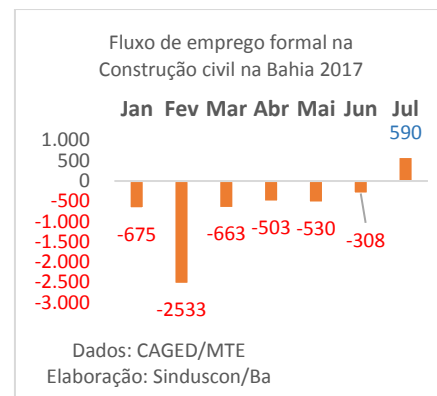
O setor industrial ainda sente os efeitos do baixo dinamismo da economia brasileira, a qual tem se refletido de forma severa na Bahia. O setor da construção civil, por exemplo, registrou um recuo de 6,9% este ano em comparação com o primeiro trimestre de 2016, resultado maior que o nacional que retraiu 6,3% no primeiro trimestre deste ano.



EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Bahia registrou a criação de 847 vagas em julho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O número é resultado de 45.302 admissões conta 44.455 desligamentos, e deixou a Bahia em 13º lugar no ranking por estados. O resultado positivo é o primeiro após três anos de resultados negativos no período, segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. Entre os setores que mais geraram vagas com carteira assinada, se destacaram os Serviços (+1.726 vagas) e Indústria de Transformação (+918). Outros três setores que também

contabilizaram saldos positivos: Construção Civil (+590 postos), Administração Pública (+202 postos) e Extrativa Mineral (+62 postos).



ÍNDICES E CUB

O índice Nacional da Construção Civil (ICC Salvador) – Total Média Geral acumulou até junho de 2017 4,51% menor índice se comprado com o mesmo período de 2016 que registrou 5,38%. O (ICC Salvador) – Materiais e Serviços variou 1,66% até junho de 2017, apresentando resultado menor que em 2016 de 1,86%. Já a variação anual do (ICC Salvador) – Mão de Obra foi de 6,61% e também apontou variante menor que 2016, de 9,76%. Já a Bahia fechou o valor do **CUB Materiais** no primeiro semestre de 2017 com R\$ 512,83m², número maior que a média nacional de R\$ 507m². Porém, ainda na Bahia o **CUB Mão de Obra** finalizou o **primeiro semestre de 2017** semestre menor que a média nacional com R\$ 512,83 na Bahia e R\$ 507,85 no Brasil

| | Materiais | | Mão de obra | |
|--------|-----------|--------|-------------|--------|
| | Brasil | Bahia | Brasil | Bahia |
| jan/17 | 505,66 | 503,58 | 732,05 | 709,90 |
| fev/17 | 507,14 | 504,75 | 737,44 | 709,90 |
| mar/17 | 508,31 | 509,92 | 738,29 | 709,90 |
| abr/17 | 507,49 | 509,59 | 741,53 | 750,79 |
| mai/17 | 507,88 | 510,86 | 748,99 | 738,07 |
| jun/17 | 507,85 | 512,83 | 759,57 | 738,07 |

Dados: CBIC/Sinduscon/Ba